

# Vinicius de Moraes – Soneto da espera

Aguardando-te, amor, revejo os dias  
Da minha infância já distante, quando  
Eu ficava, como hoje, te esperando  
Mas sem saber ao certo se virias.

E é bom ficar assim, quieto, lembrando  
Ao longo de milhares de poesias  
Que te estás sempre e sempre renovando  
Para me dar maiores alegrias.

Dentro em pouco entrarás, ardente e loura  
Como uma jovem chama precursora  
Do fogo a se atear entre nós dois

E da cama, onde em ti me densedento  
Tu te erguerás como o pressentimento  
De uma mulher morena a vir depois.

**Vinicius de Moraes, A uma mulher – poemas amorosos**